

Medplan - Teresina/PI - NOTÍCIAS - 27/12/2010 - 12:49:08

Compartilhar

Pesquisa revela que o brasileiro espera realizar em 2011 projetos que antes não passavam de sonho de consumo.

Faltam cinco dias para 2011. Você já fez a sua lista de desejos para o Ano Novo? E o que pediu? Um carro ou uma casa nova? Uma pesquisa revela que o brasileiro quer tirar do papel antigos sonhos de consumo. Com mais dinheiro no bolso, a nova classe média quer viajar mais e quer investir em planos de saúde e odontológico. A pesquisa mostrou que o brasileiro espera realizar em 2011 projetos que antes não passavam de sonho de consumo.

Comprar um carro zero é um desejo que Seu Luís está prestes a realizar. "No ranking dos bens materiais, o carro está em primeiro lugar, porque a gente já tem casa, o básico de uma família a gente já tem", comenta.

Marcos também vai financiar um carro usado. "O que importa é que vou sair nele e vou sair bem satisfeito", diz.

Como eles, 27% dos entrevistados de uma pesquisa sobre intenção de consumo responderam que pretendem comprar ou trocar de carro em 2011. Segundo a pesquisa, o apetite de consumidores de todas as classes aumentou nos últimos dois anos.

"Isso mostra que o consumidor brasileiro está mais interessado em adquirir de forma geral coisas que não pode adquirir no passado", avalia Marcos Gouvêa de Souza, presidente da consultoria GS&MD.

Em 2008, 16% pretendiam comprar um eletroeletrônico, como computador e celular. Agora são 28%. Os livros também estão na lista de compra. Em 2008, 52% disseram que gostariam de ler mais. Hoje 56% prometem se empenhar em aumentar o tempo de leitura.

E olha que muitos consumidores costumam gastar mais do que planejam. Em relação a todos os itens, a pesquisa mostrou isso. Só para citar um exemplo, 11% dos entrevistados responderam em 2008 que pensavam em comprar móveis. Mais que o dobro acabou comprando: 24%.

"Este ano eu comprei mais", disse um jovem. "A gente não para de comprar, infelizmente", conclui uma senhora.

A pesquisa também mostra que os brasileiros hoje se permitem ir mais longe nos próprios sonhos. Os projetos de consumo para 2011 incluem serviços essenciais para o bem estar de qualquer família. **Ao todo, 38% querem começar a pagar um plano odontológico**; 34%, um plano de saúde; e 30%

gostariam de ter um seguro de vida.

“É reflexo direto de melhoria da renda da família, melhoria de emprego, melhoria da oferta de crédito, que permite o acesso a esses produtos e serviços e a melhoria do índice de confiança do consumidor no presente e no futuro”, observa Marcos Gouvêa de Souza, presidente da consultoria GS&MD.

O serviço campeão na preferência dos consumidores está ligado ao lazer. A vontade de viajar passou de 44% há dois anos pra 69% em 2010. “Estou programando para viajar em julho”, comentou um professor.

“Primeiro uma viagem. Nós estamos planejando talvez para o final de ano um cruzeiro. Estava nos sonhos da gente”, disse o analista de mercado Líbero Ripoli Filho.

Agora é torcer para que a economia em 2011 se comporte bem para que essas expectativas de consumo dos brasileiros possam se realizar.

Fonte: Bom Dia Brasil
Edição: F.C.
27.12.2010

Para ler esta matérias acesse: <http://iporto/materias/2/16284.html>

14/01/2011 - Apague o colesterol com a escova de dente

Web Diário - Osasco/SP - SAÚDE - 13/01/2011 - 23:14:44

Higienizar a boca não garante só dentes saudáveis. Ao varrer micróbios dessa porta de entrada, você ainda corta o excesso de gordura circulante

"Apenas 10% dos brasileiros possuem uma gengiva saudável. Só 10%", aponta, preocupado, o odontologista Ernesto Nascimento Filho, da Universidade Federal de São Paulo. Obviamente, o dado indica o tanto de trabalho que os dentistas terão pela frente. O que poucos sabem, no entanto, é que essa estatística pode influenciar até a vida dos cardiologistas. Sim, a relação entre uma boca repleta de bactérias e um sistema cardiovascular enfermo parecia distante, mas estudos ao redor do globo vêm estreitando esse elo.

Um dos mais interessantes foi realizado na Universidade Estadual de Campinas, no interior paulista. Os cientistas colheram amostras das artérias de pacientes que tinham alguns de seus vasos sanguíneos obstruídos. Em outras palavras, que precisavam passar por uma cirurgia para não infartar. Por incrível que pareça, em 60% dos casos foram encontrados resquícios de micro-organismos que entraram no corpo através da gengiva. Ou seja, essas minúsculas ameaças estavam, nem que somente como coadjuvantes, envolvidas na piora da saúde do peito.

Em busca de evidências, os pesquisadores foram além e avaliaram o sangue dos voluntários. "Os que tinham inflamações graves no tecido que rodeia os dentes apresentaram maiores taxas do colesterol ruim, o LDL", revela o periodontista Fernando José de Oliveira, autor da pesquisa. E, como já se sabe, níveis elevados dessa substância podem culminar em vasos entupidos. Prova cabal de que a higiene bucal — ou melhor, a falta dela — está associada a problemas cardíacos.

É por essas e outras que os especialistas estão de olho na periodontite. A doença, uma inflamação que afeta as estruturas de sustentação da arcada dentária, é causada por bactérias específicas alojadas nessa região. Quando não são removidas por uma escova ou um fio dental, elas entram fundo na gengiva e, então, caem na corrente sanguínea. "A inflamação nas artérias resultante da resposta imunológica às bactérias pode aumentar os níveis de colesterol de um indivíduo", explica o cardiologista Bruno Caramelli, presidente do Grupo de Avaliação Perioperatória da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Além disso, os próprios micróbios da boca partem para cima do HDL, a versão boa dessa substância gordurosa. Essa partícula protetora age como um guardião dos vasos, tirando o colesterol maléfico de circulação. "Infelizmente, pacientes com periodontite têm o índice da versão ruim até três vezes maior do que pessoas livres dessa inflamação", ressalta Oliveira.

Ao adotar medidas para se precaver dessa grave inflamação, você se prevenirá contra anginas — aquelas fortes dores no peito que acusam obstruções nas artérias —, infartos e outros transtornos ligados ao coração. Mais do que isso, também se protegerá dos derrames. A lógica nesse último caso é a mesma: sem aquelas bactérias no sangue, as tropas de HDL se mantêm numerosas, evitando o acúmulo do colesterol ruim. No caso, porém, estamos falando dos vasos que irrigam a massa cinzenta. E, caro leitor, não há segredos no combate à periodontite. "O importante é controlar o biofilme, também conhecido como placa bacteriana", reforça Suzely Adas Saliba Moimaz, odontologista da Universidade Estadual Paulista, em Araçatuba. Para isso, a primeira coisa a fazer é escovar a língua e os dentes após toda e qualquer refeição. "O problema, na verdade, é que muitas pessoas não sabem realizar essa prática de maneira adequada", lamenta o odontologista Ernesto Nascimento Filho. "O ideal é fazer movimentos circulares com a escova. Suas cerdas devem estar a 45 graus em relação à arcada dentária", ensina. Desse jeito, a faxina chega até os sulcos gengivais, local onde os restos de alimento e as bactérias adoram se esconder. Também é fundamental não se esquecer de um dente sequer. Todos devem ser muito bem limpos, tanto na parte da frente quanto na de trás. Mas mesmo quem adota esses hábitos ainda não está livre da ameaça descrita nesta reportagem. "É imprescindível passar o fio dental pelo menos uma vez ao dia", avisa Suzely. Afinal, só ele — e os tais micro-organismos — chegam a certas áreas de difícil acesso.

Tratamento

Hoje em dia, dá para controlar muito bem a periodontite. Desde que, claro, você passe a cuidar melhor de sua dentição. "Em casos leves, o paciente não precisa nem passar por um procedimento cirúrgico", informa Suzely. Já nos mais avançados, o especialista terá que realizar uma pequena operação para remover o excesso de biofilme e fixar os dentes que porventura tenham ficado soltos. Essencial mesmo é visitar um odontologista frequentemente. Ele acompanhará o quadro e fará limpezas minuciosas para não dar chance aos inimigos da saúde bucal. Até porque evidências científicas prestes a sair do forno dão conta de que o tratamento poderia reverter inclusive os estragos causados às nossas reservas de HDL — e, conseqüentemente, atenuar os efeitos do colesterol ruim sobre o corpo (leia o quadro no alto à direita). Então, coloque pasta na escova, separe o fio dental e mãos à obra! Seu coração agradece.

OS SINAIS

Mau hálito, sangramentos constantes, inchaço e vermelhidão nas gengivas — se você possui algum dos sintomas citados, consulte um dentista. Afinal, eles são indicativos da periodontite ou de sua precursora, a gengivite. Essa baita chateação ainda pode deixar os dentes menos fiéis ou até tortos. "Isso porque, aos poucos, as estruturas que os suportam são degeneradas", explica Elaine Escobar, periodontista das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), em São Paulo.

11/05/2010 - De olho na retenção de talentos, empresas oferecem benefícios ligados à saúde

MSN Notícias - São Paulo/SP - SEU DINHEIRO - 10/05/2010 - 10:52:00

SÃO PAULO – A atração e retenção de talentos são apontadas como principais desafios dentro das empresas e, por isso, a atenção ao pacote de benefícios dado aos colaboradores deve ser redobrada.

Uma pesquisa realizada pela Mercer, com 205 companhias, mostrou que 89% das empresas têm como principal desafio a atração e retenção dos talentos certos, enquanto 80% apontaram a diferenciação de excelentes realizadores. Ao mesmo tempo, elas estão de olho no pacote de benefícios: 71% se preocupam com o aumento dessa despesa.

Para o líder da área de Saúde e Benefícios da Mercer, Alexandre Espinosa, entre 18% e 22% da folha nominal de pagamento diz respeito aos benefícios.

“Se estiver nesse espaço, não assuste”, afirmou, referindo-se aos profissionais relacionados a esta área dentro das empresas, como RH (recursos humanos) e Finanças. “A busca por talentos está grande, então não pense em remuneração, mas em programa de benefício competente”.

Benefícios

E uma das apostas das empresas têm sido os benefícios de saúde.

A pesquisa da Mercer apontou que todas elas concedem assistência médica aos empregados, enquanto 27% fazem o mesmo com os profissionais já aposentados.

Outras 82% oferecem assistência odontológica, ante 9% que oferecem aos aposentados. Um total de 92% oferecem seguro de vida aos ativos e 10%, aos aposentados.

Os dados mostraram ainda que, entre benefícios diferenciados oferecidos pelas empresas, estão o check up, caso de 70% das companhias avaliadas, o ambulatório médico (53%) e o auxílio farmácia (60%).

Além disso, elas oferecem programas de promoção à saúde e prevenção, a exemplo da vacina contra a Gripe A (65% das companhias), saúde ocular (42%), saúde bucal (39%), planejamento familiar (33%), esclarecimentos para gestantes (23%), esclarecimentos sobre diabetes (17%), campanha contra o tabagismo (12%) e de bons hábitos alimentares (6%).

31/05/2011 - Brasil é um dos países que mais sofrem com problemas bucais

Mais de 2,5 milhões de jovens nunca foram ao consultório odontológico

O Brasil está entre os países com maior índice de problemas bucais no mundo. Segundo dados do Ministério da Saúde, 88% da população brasileira têm cárie. O número é ainda mais preocupante entre as crianças. Cerca de 60% das crianças de cinco anos de idade têm ao menos uma cárie e a média de dentes permanentes cariados nas crianças de 12 anos é de 2,8.

Mas o país convive com uma contradição, já que é também campeão mundial em número de cirurgiões-dentistas. São mais de 210 mil profissionais, seguido pelos Estados Unidos, com média de 170 mil cirurgiões-dentistas, e a Alemanha, com cerca de 60 mil. Entretanto, de acordo com o Ministério da Saúde, mais de 2,5 milhões de jovens (13% da população) nunca fizeram uma consulta odontológica.

A saúde bucal está diretamente ligada à saúde geral em todas as idades. Portanto, é preciso ter os devidos cuidados com a boca para um organismo saudável. Manter a higiene bucal através da escovação, o uso do fio dental e creme dental com flúor, além de contar com uma alimentação saudável e balanceada, evitando o álcool e tabaco, são cuidados essenciais no combate aos problemas bucais. Essas medidas são básicas e fundamentais e devem ser acompanhadas da visita ao cirurgião-dentista periodicamente para que o tratamento da saúde bucal não seja apenas resolutivo, mas sim preventivo.